

## ATRIBUTOS PARA PRESENÇA, PERMANÊNCIA E CIRCULAÇÃO DOS JOGADORES NO MUNDO DO TRABALHO<sup>1</sup>

Walter Reyes Boehl,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Myskiw,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Castro Ignácio,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: futebol; intermediários; treinadores.*

### INTRODUÇÃO

Como uma das práticas corporais esportivas mais vivenciadas, o futebol é um fenômeno econômico expressivo, que move bilhões de dólares anualmente (DAMO, 2005). Os jogadores de futebol, como integrantes do mundo do trabalho, ocupam lugar destacado por adicionarem valor aos serviços/produtos numa cadeia de produção que envolve, por exemplo, clubes, entidades de administração, meios de comunicação e empresas patrocinadoras. Mas se eles agregam valor e seus contratos de trabalho devem considerar tal condição, o desafio é mensurar e prospectar isso para estabelecer uma relação econômica.

A definição do valor de um jogador de futebol perpassa por um complexo sistema de significações, por lógicas objetivas e por muitas subjetivações. A dificuldade reside em calcular o valor de um dom de ordem simbólica, atravessado pelas relações institucionais desportivas, conexo a outros atores sociais, tais como torcedores, dirigentes, a própria mídia (DAMO, 2005). Concordando, Palmieri (2009) aponta para o problema em cotar o imaterial; valorar, medir ou quantificar o que não se consegue ver.

Nesse contexto, esta pesquisa tem o objetivo analisar a percepção de treinadores e intermediários de futebol sobre quais elementos que participam na composição de valor econômico de um atleta. Para tal, foi desenvolvido um estudo qualitativo, baseado na

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

realização de 08 entrevistas semiestruturadas com profissionais que atuam no futebol, sendo 04 treinadores e 04 intermediários. O processo analítico das entrevistas esteve voltado para a comparação entre a percepção dos interlocutores e dados presentes na literatura.

## RESULTADOS E ANÁLISES

Num primeiro momento foram acessados 03 estudos que destacavam atributos importantes nos processos de contratação dos jogadores de futebol profissional (PALMIERI, 2009; PLURI CONSULTORIA, 2016; CARDOSO, 2016). Desenvolvendo uma análise dos critérios pontuados por essas fontes, foi possível desenvolver 03 categorias, cruzando os dados sobre as percepções dos treinadores e intermediários, verifica-se que as categorias se sustentavam, a partir dos atributos: comportamento e imagem; jogo e competitividade em campo e trajetórias e vínculos pregressos.

Na análise da literatura, em relação à categoria comportamento e imagem evidencio-se como características importantes: dedicação, profissionalismo, atitudes fora de campo, capacidade de retorno de marketing, histórico familiar, adaptabilidade num novo país e comportamento. Enquanto, para intermediários e treinadores, a imagem associada. Em relação aos atributos da categoria jogo e competitividade em campo, na literatura, encontra-se porte físico, idade, técnica, definição de jogo, velocidade, disciplina tática, disposição, regularidade, criatividade, disciplina, espírito de equipe, condição clínica/histórico de lesões, posição de jogo e lesões e doenças. Já para intermediários e comissões técnicas os atributos mais significativos foram estatura, potencial técnico, estatística, aspectos físicos, carência na posição, desejo do clube e momento em campo. Por fim, a categoria trajetórias e vínculos pregressos apresenta como proeminente na literatura, ter passaporte europeu, clube e país em que atua, presença em seleções e títulos. Para intermediários e treinadores, o percurso na base e o histórico do clube formador seriam mais relevantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença e a permanência no mundo do trabalho depende de atribuições extrínsecas, como a atribuição de valor, no sentido de preço, indiretamente, por parte dos intermediários e comissões técnicas. Os resultados mostram que, tanto para os treinadores quanto para os intermediários, os elementos envolvidos no campo de jogo, além do extracampo e da



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

trajetória formativa, quando positivos, contribuem para a ordenação dos valores. Apesar disso, não conseguem, sem uma análise contextual, defini-lo em sentido concreto. Os dados, de certa forma, indicam que os treinadores veem os aspectos técnicos de campo e a trajetória de treinamento como os que mais contribuem. Já os intermediários, além dos atributos do jogo, pensam nos elementos de marketing.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, N. M. S. **Intermediário FIFA**: percurso para o sucesso. 2016. 63 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2016.

DAMO, A. S. **Do dom a profissão**: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. 2005. 434 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, UFRGS, Porto Alegre, 2005.

PALMIÉRI, J. C. J. **Quanto vale um talento?** Uma análise antropológica sobre a valorização e circulação dos jogadores de futebol profissional no mercado esportivo. 2009. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, UFSC, São Carlos, 2009.

PLURI CONSULTORIA, Relatório. **Alerta Pluri**: elevamos a estimativa de valor de Messi. Curitiba, 2016.

